

Histórico

Em 1828, no Arraial de São Miguel, foi feita, uma “lista de moradores” pela 7^a Companhia de Ordenanças, para fins de recenseamento. A responsabilidade era de um Capitão e seus poderes abrangiam os bairros da margem esquerda do Rio Paraíba, até o alto da Serra da Mantiqueira, divisa com o Estado de Minas Gerais e eram os seguintes: Porto Velho, Passa Vinte, Embaú, Quilombo e São Miguel. A lista de moradores revelou que o Arraial de São Miguel, atual Piquete, era o mais importante dos bairros que pertenciam a Lorena, com seus 303 habitantes livres, 123 escravos e 66 residências.

Em 1842, durante a revolução de São Paulo e Minas Gerais contra os desmandos do Ministério, veio acantonar em São Miguel, um piquete de cavalaria que se instalou nas proximidades da pedreira, ainda hoje existente na Vila São José, com a missão de cortar a ligação de paulistas e mineiros.

Até há pouco tempo, pensavam seus moradores que fosse esse piquete que nome à cidade, mas historiadores como os professores Paulo Pereira de Reis e José Geraldo Evangelista, afirmam que muito antes dessa época, foram encontradas referências sobre o “Bairro de Piquete”, desfazendo, assim, o que se sabia a respeito.

O Distrito foi criado com a denominação de Vila Vieira do Piquete, em 1875. Nessa época havia um acordo entre o Governo e a Igreja, que exigia não ser instalada nenhuma Vila sem que essa tivesse um templo para servir de matriz. Tornou-se então necessária a adaptação da Capela de São Miguel, construída em 1875, em uma igreja que satisfizesse essas exigências. O Comendador Custódio Vieira, às suas expensas, construiu de tijolos, as torres e os anexos.

A denominação de “Vila Vieira do Piquete”, segundo os historiadores, provavelmente se deva ao nome do Major Joaquim Vieira Teixeira Pinto, fazendeiro de café na região, de grande prestígio e que tinha grande interesse pela terra que habitava. Foi eleito Presidente da Câmara de Lorena em 7 de janeiro de 1884. Outra ala de historiadores, porém, afirma que o nome da Vila foi tirado do Comendador Custódio Vieira, que construiu as torres da igreja matriz.

Com a decadência da cultura cafeeira, a agricultura já não prosperava e tampouco atraía os forasteiros, razão pela qual foi vista com bons olhos a iniciativa do estabelecimento, em terras piquetenses, de um grande parque industrial. Em 1905, foi nomeada pelo Governo, uma Comissão para adquirir as Fazendas “Sertão”, “Estrela do Norte” e “Limeira”, onde se assentariam as bases da indústria bélica nacional.

A primeira a surgir foi a “Fábrica de Pólvora Sem Fumaça”, precursora da Fábrica Presidente Vargas. Com a sua inauguração em março de 1909, Piquete começou a sentir necessidade de crescer para brigar a população que aumentava continuamente, com a imigração de famílias que buscavam trabalho nas oficinas de produção de material bélico.

A Estrada de Ferro Central do Brasil estendeu os trilhos de Lorena, construindo o ramal de Piquete.

Gentílico: piquetense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Miguel do Piquete, pela lei provincial nº 10, de 22-03-1875, subordinado ao município de Lorena.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Vieira do Piquete, pelo decreto-lei estadual nº 166, de 07-05-1891, desmembrado do município de Lorena. Sede na antiga povoação de Vila Vieira do Piquete. Constituído do distrito sede. Instalado em 15-06-1891.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Vila Vieira do Piquete, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1470, de 29-10-1915, o município de Vila Vieira de Piquete passou a denominar-se simplesmente Piquete.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado Piquete é constituído do distrito sede.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito sede. E pertence ao termo judiciário de Lorena, da comarca de Lorena.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Vila Vieira do Piquete para Piquete, alterado pela lei estadual nº 1470, de 29-10-1915.